

Relação do ESG com a Performance Financeira. Há Evidências? ✨



Relação do ESG com a Performance Financeira. Há Evidências?

Antes de mais nada é preciso observar que algo em torno de 60 a 70 trilhões de dólares em ativos são atualmente geridos por signatários dos Princípios para Investimento Responsável, conforme dados da United Nations Environment Programme - Finance Initiative. Por um lado, esse informe demonstra claramente o compromisso dos mercados financeiros com os critérios ambientais, sociais e de governança (ESG) nas decisões de investimento.

Por outro lado, as mudanças de longo alcance dos principais investidores para adotar práticas de investimento sustentáveis ainda permanecem bastante lentas, conforme apontam estudos de Alex Bassen da Universidade de Hamburgo na Alemanha. A explicação para isto poderia residir no fato de que:

1. **o conhecimento sobre os efeitos financeiros dos critérios ESG permanece "fragmentado" de certo modo;**
2. **ainda são poucos os executivos que recebem treinamento formal sobre como considerar critérios ESG na análise de investimentos;**
3. **aquilo que chamaríamos de "investimento responsável" não é uma unanimidade óbvia ainda.**

Bassen no entanto indicou em seus levantamentos que a orientação para o investimento responsável de longo prazo vem sendo importante para todos os tipos de investidores racionais, dispostos sobretudo a cumprir seus deveres fiduciários, além de alinhar melhor os interesses dos investidores com os objetivos mais amplos da sociedade.



Relação do ESG com a Performance Financeira. Há Evidências?

Isso naturalmente requer uma compreensão detalhada e profunda de como integrar os critérios ESG nos processos de investimento, a fim de colher todo o potencial dos fatores ESG de aumento de valor. Podemos adicionar a isto, um pouco da visão exposta nos textos da UNITED NATIONS GLOBAL COMPACT onde:

Uma economia eficiente e sustentável é necessária para a criação de valor a longo prazo, promovendo governança, integridade e responsabilidade; e lidando bem com obstáculos a partir de práticas de mercado sustentáveis e em conformidade com a regulamentação vigente.

Em relações às evidências do ESG com a Performance Financeira, dependendo do foco da indústria e do critério ESG adotado, os investidores na Europa tendem a pagar um preço por um investimento socialmente responsável. Há motivos para crer que este movimento inicialmente "europeu" vá alcançar vários continentes, **principalmente por conta do grande número de instituições de longo prazo, como fundos de pensão, fundos soberanos, e companhias de seguros e resseguros, que já assinaram os Princípios das Nações Unidas para o Investimento Responsável.**

Diversos estudos estão sendo conduzidos para firmar as relações do ESG com performance financeira (ver abaixo) e, adicionalmente, conforme apontamentos da própria Comissão de Estudo Especial de Governança de Organizações (ABNT/CEE-309) que resultou na norma de compliance, ISO 37301, são relevantes os resultados para empresas que a partir de uma boa governança corporativa, seguem leis pertinentes, requisitos regulamentares, códigos setoriais da indústria e normas organizacionais.



Relação do ESG com a Performance Financeira. Há Evidências?

Neste exato momento gestores de ativos procuram responder a uma demanda crescente de investidores por **evidências de ESG e respectivos retornos** e começaram a integrar o ESG em suas estratégias através de mecanismos de exclusão e ao mesmo tempo de integração total do ESG no processo de seleção de títulos e montagem de um portfólio. Apesar de críticas de alguns gestores quanto a possibilidade de que as "carteiras ESG" não apresentem, por enquanto, uma diferença significativa de retorno entre empresas com ratings de ESG baixos ou altos, há uma formação unânime de conceito atualmente em curso, apontando para uma real influência significativa das variáveis ESG na captação de investidores.

Com erros e acertos o ESG veio pra ficar, e a razão, resumidamente, é que:

>>> Cai o número de investidores dispostos a lidar com empresas que negligenciam suas responsabilidades sociais e ambientais ou que não tenham traços mínimos de governança eficiente, gerando com isso riscos que não podem ser desconsiderados;

>>> Surgem exemplos diversos de empresas que passam a ser melhor precificadas por conta principalmente do desempenho na dimensão governança;

>>> Não há como negar que o poder de barganha das agências de classificação (os ratings ESG) cresceu exponencialmente. Mesmo com críticas de que isto poderia implicar em um conceito tendencioso de sustentabilidade, os ratings ESG estão aí e isto é uma realidade a se aceitar ou administrar;

>>> Há por outro lado os que afirmem que são justamente os ratings ESG que estão permitindo que gestores de ativos, bancos, corretoras, fundos de investimento possam avaliar o desempenho corporativo de empresas de uma forma mais robusta e precisa; É unânime no mercado a percepção de que o ESG diz muito sobre a capacidade de uma empresa de mitigar os riscos relacionados às partes interessadas.

Textos úteis: The impact of sustainability practices on financial performance: empirical evidence from Sweden. Duc Cuong Pham et al. - Cogent Business & Management / Financial sources, capital structure and performance of social enterprises: empirical evidence from India. Revendranath Tirumalsety et al. - Journal of Sustainable Finance & Investment / Evaluation of strategic and financial variables of corporate sustainability and ESG policies on corporate finance performance. Piers Weston et al. - Journal of Sustainable Finance & Investment.

Fale com nossos especialistas em #esg #conformidade e
#governancacorporativa em sac@logike.com

Rio de Janeiro

Rua Dom Gerardo, 63 - Gr.1703 Centro.

20090-030 Rio de Janeiro - RJ

Tel: + 55 (21) 3553-5655

E-mail: sac@logike.com

